

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

ADMINISTRAÇÃO BASE DE DADOS: 2009

PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular
Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular
Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular
Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular
Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular
José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular
Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular
Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular
Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular
Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária
Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema
Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Gislaine Martinelli Bamiski - Coordenadora

Composição do Colegiado do Curso de Administração

Gislaine Martinelli Baniski

Carolina Scalise Taques Fonseca Schlumberger

Silas Guimarães Moro

Sirlei Moletta

Livio Marcel Queji

Juvancir da Silva

Paulo César Machado Lemos

SUMÁRIO

I – Apresentação	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Administração nas dimensões avaliadas	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Introdução.....	21
2.2.2 – Percepção dos discentes.....	21
2.2.2.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	21
2.2.2.2 – Cultura.....	21
2.2.2.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	21
2.2.2.4 – Perfil acadêmico.....	21
2.2.2.5 – Organização e Gestão.....	21
2.2.2.6 – Contexto Interno.....	21
2.2.2.7 – Contexto Externo.....	22
2.2.2.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	22
2.2.2.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	22
2.2.3 – Percepção dos docentes.....	22
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	23
3.1 – Introdução.....	23
3.2 – Objetivos do curso de Administração.....	23
3.3 – Percepção dos discentes.....	23
3.3.1 – Questão 1.....	23
3.3.2 – Questão 2.....	25
3.3.3 – Questão 3.....	26
3.3.4 – Questão 4.....	26
3.3.5 – Plano de ação.....	27
III – Considerações finais	56

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Administração, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo a atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os

mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório a análise dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Administração:

- o profissional com boa formação na área quantitativa e financeira, mas também com uma forte formação humanística. Deve estar apto para atender as exigências dos cargos gerenciais, porém, deve atender a função técnica, inerente a profissão de administrador;
- bacharéis em Administração, capazes de promover a gestão empresarial eficaz, com visão humanística, ênfase em raciocínio lógico e quantitativo, com boa visão internacional nas disciplinas de formação profissional específica, para atuar em grandes, pequenas e micro empresas, comércio, serviços, indústria e especificamente na agroindústria e comércio internacional, que revelam aspectos regionais importantes, empregando métodos que conduzam à definição deste perfil profissional e que atendam ao desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Administração. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

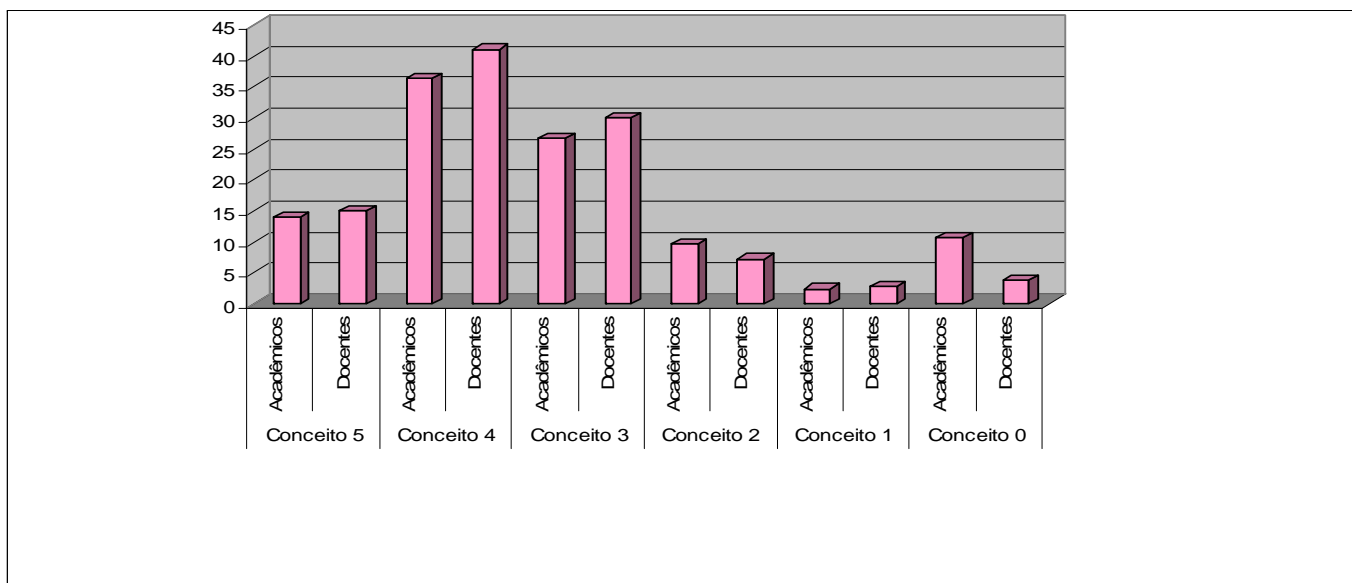


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico – Administração

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

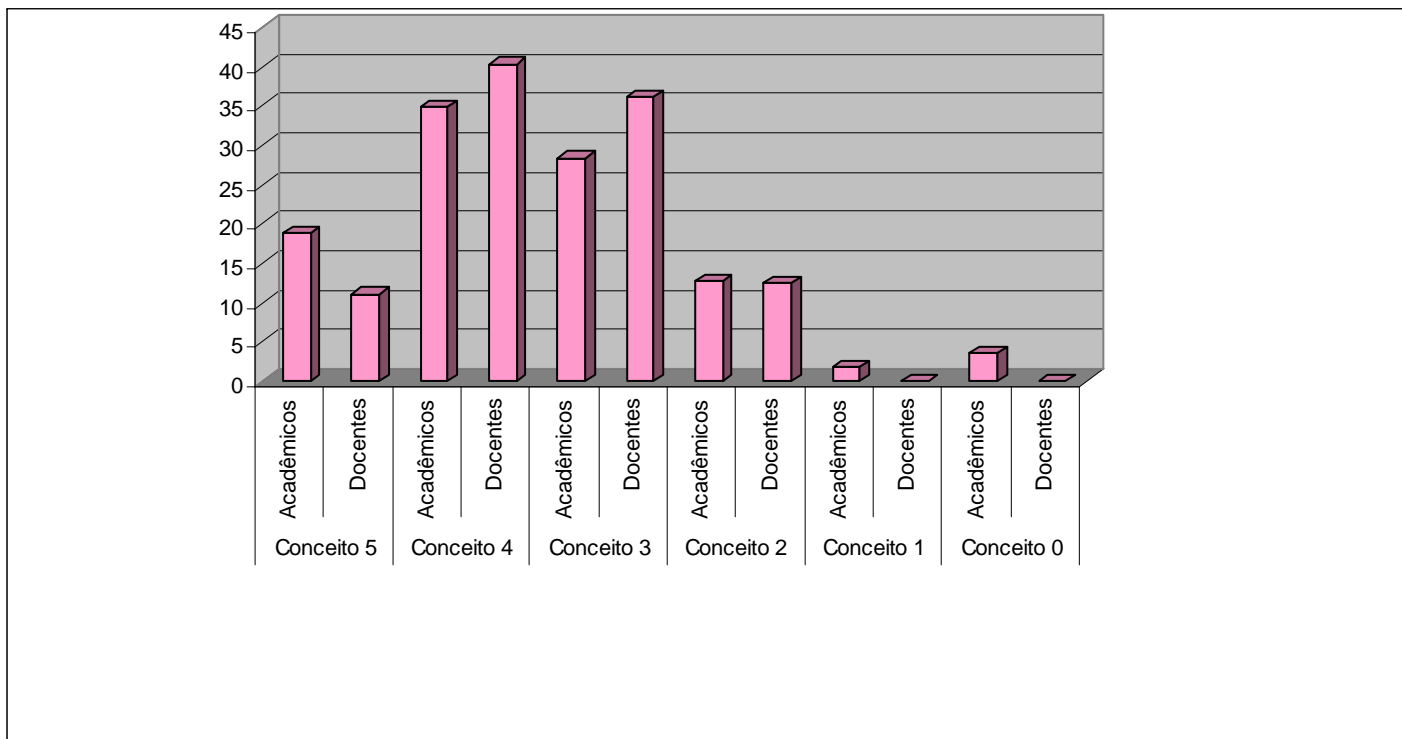


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Cultura - Administração.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Administração. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

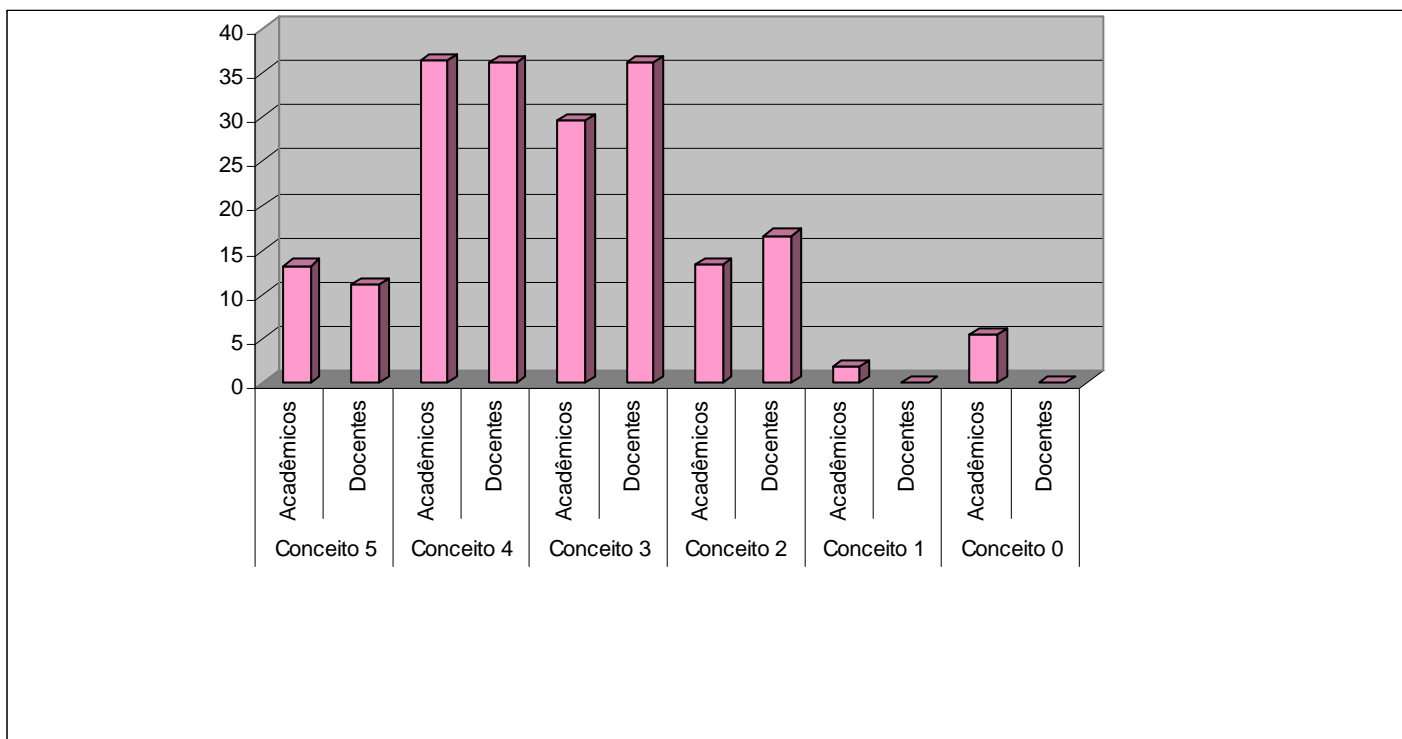


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Processos de Ensino - Aprendizagem - Avaliação - Administração.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

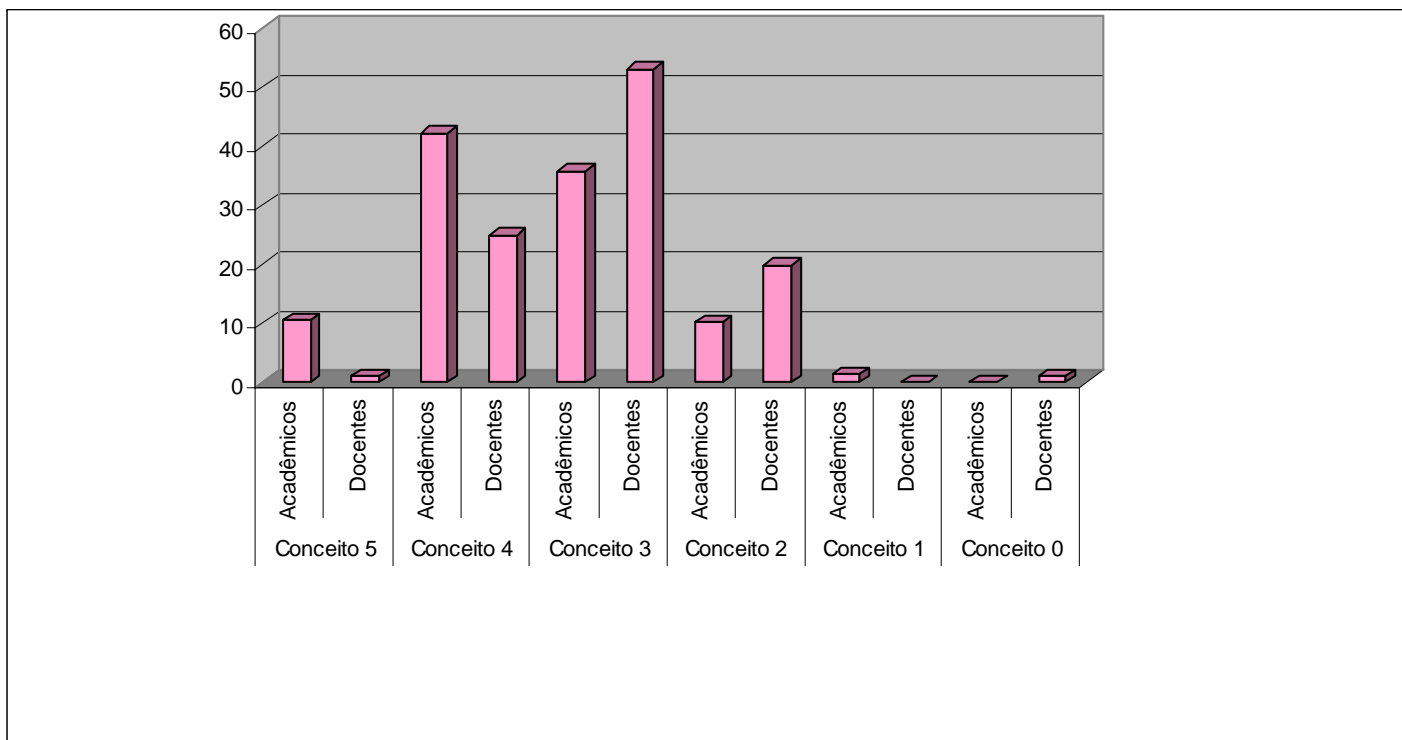


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Perfil Acadêmico - Administração.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

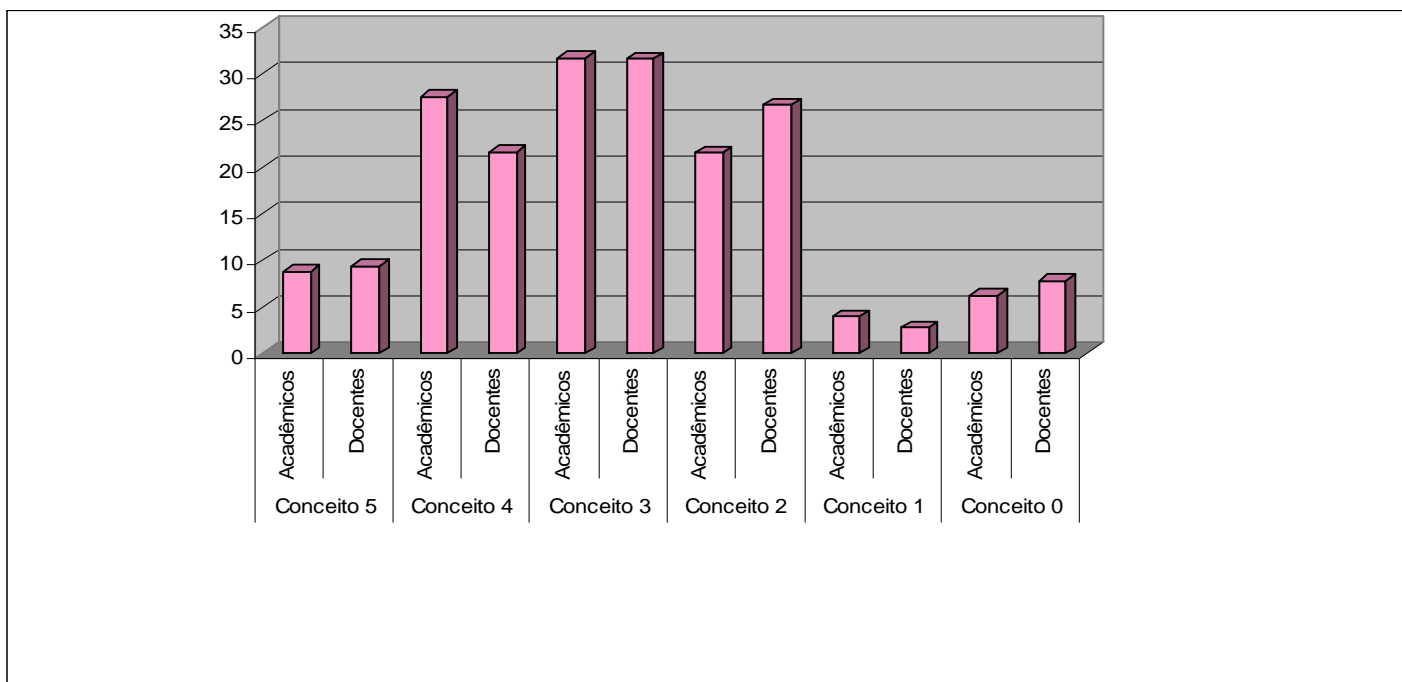


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Organização e Gestão – Administração

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

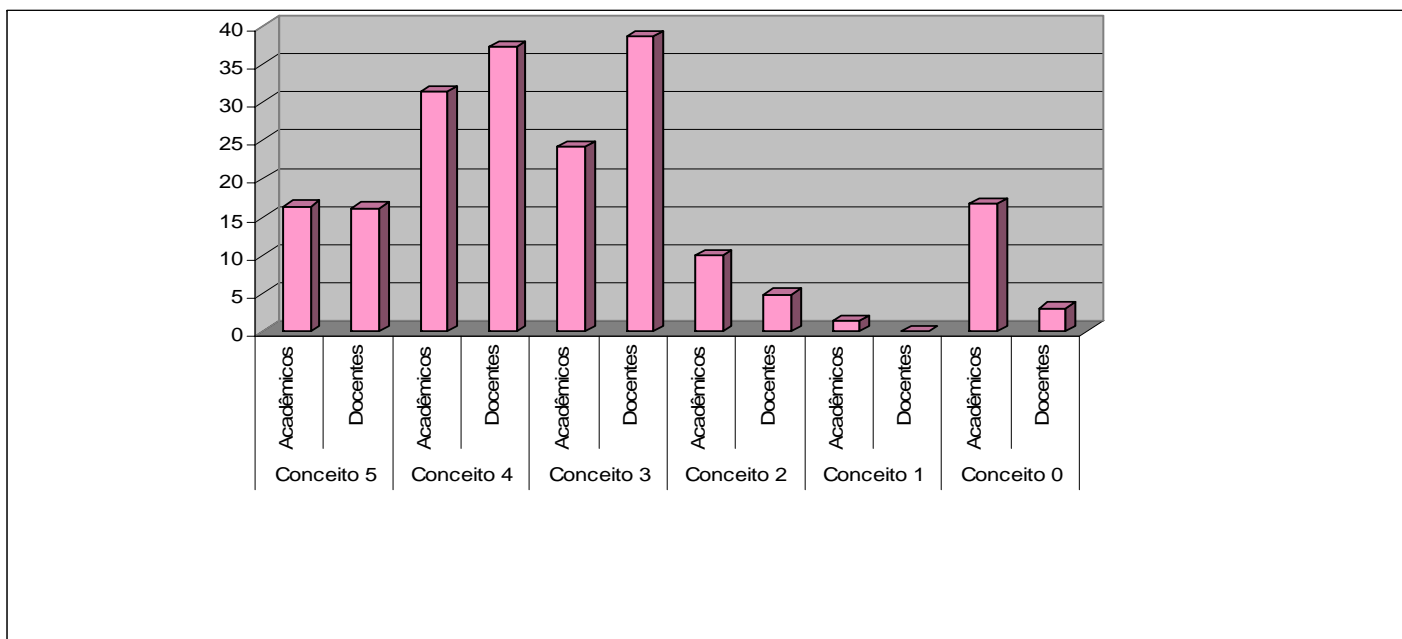


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Interno - Administração.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Administração a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

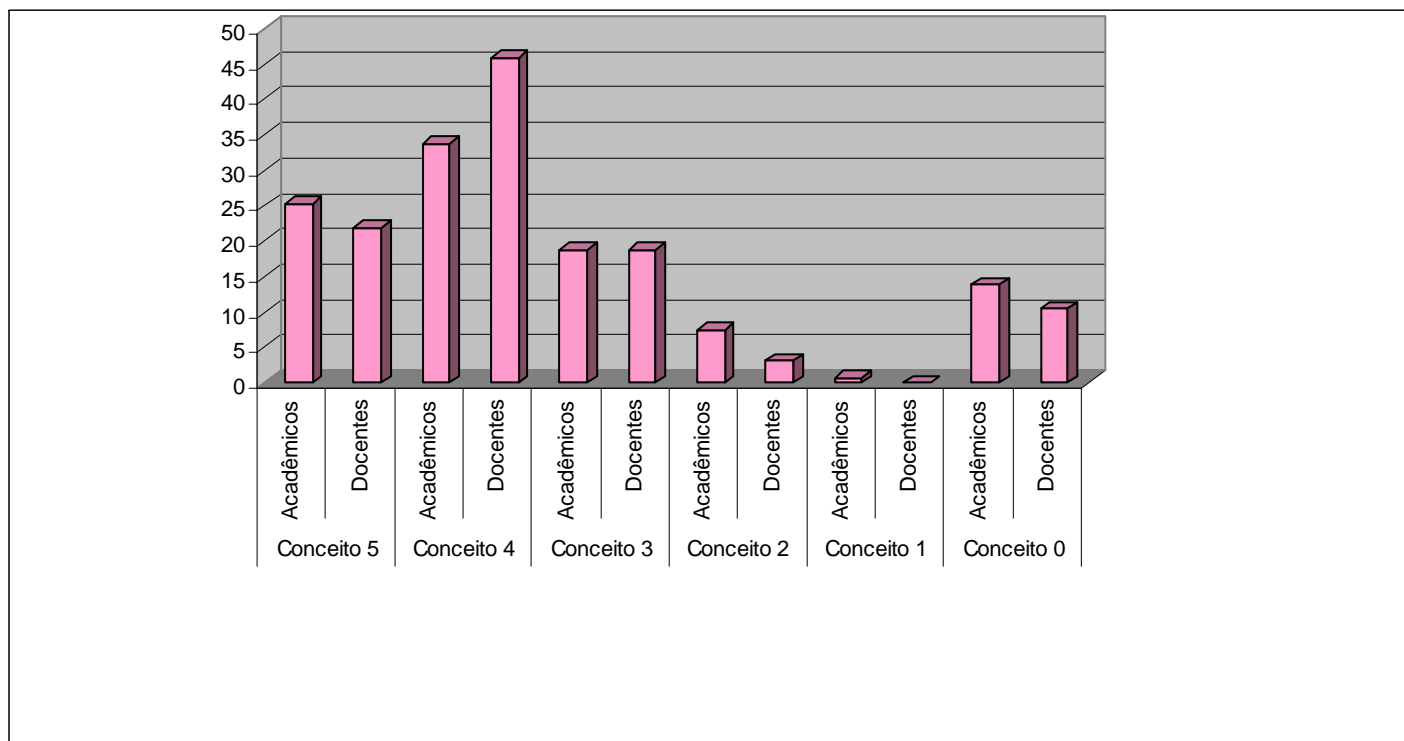


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Externo - Administração.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

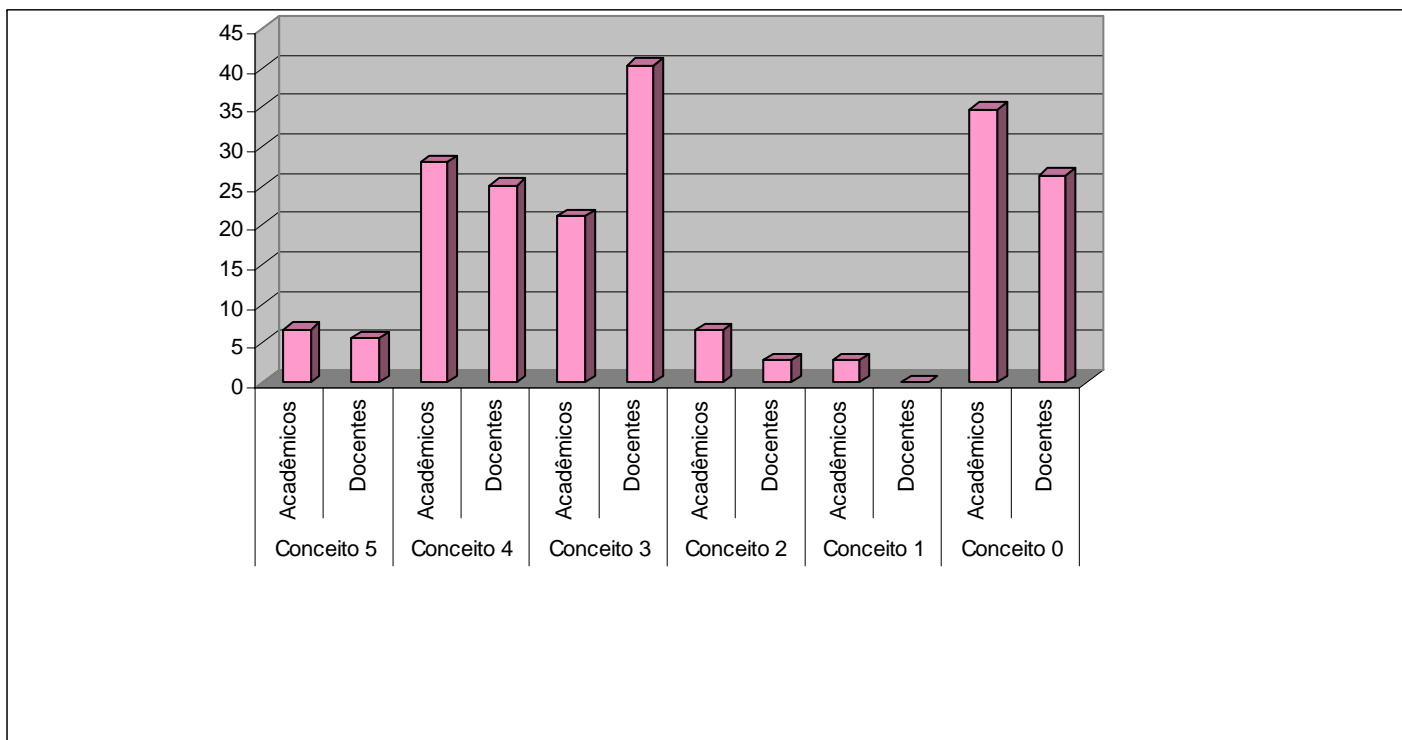


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados do Desempenho Acadêmico - Administração.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

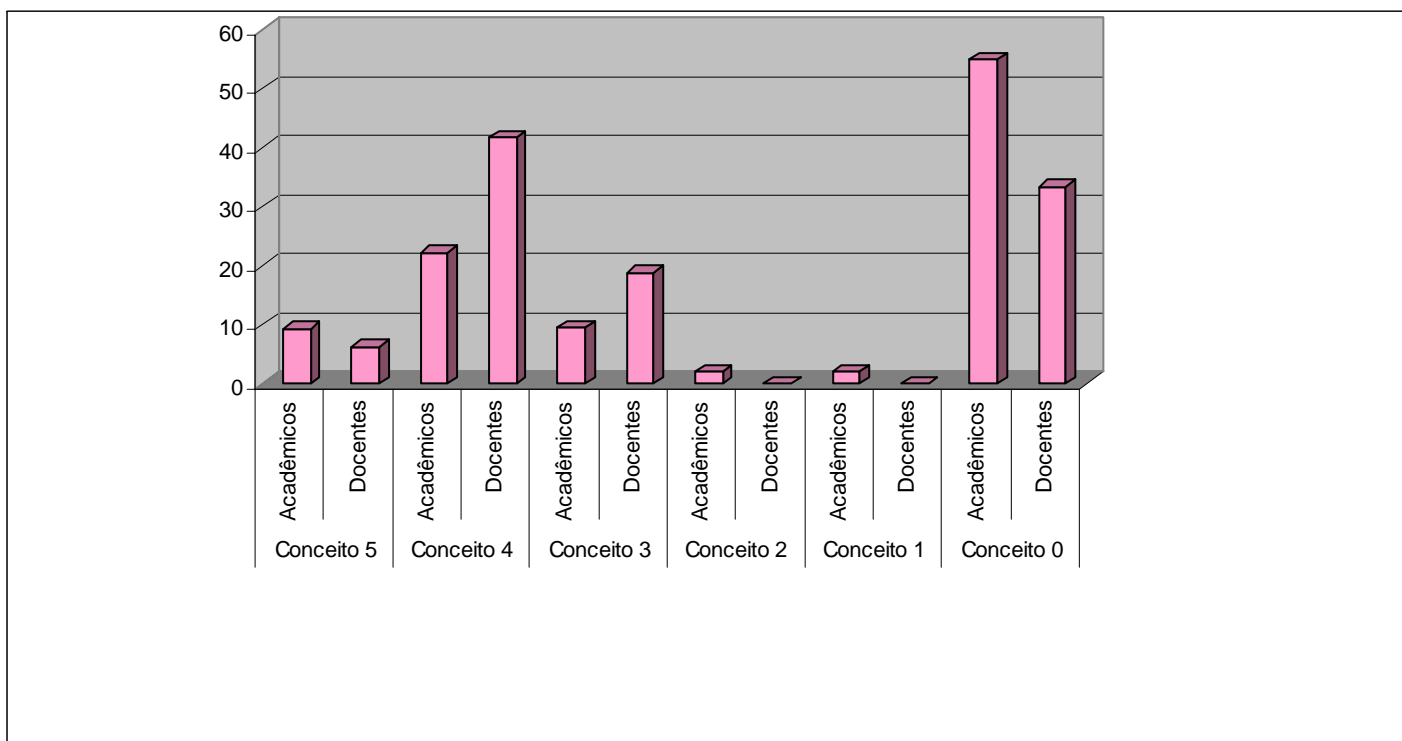


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados de Avaliações - Administração.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Administração - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes
Projeto pedagógico	14,04	15	36,38	41,11	26,66	30	9,71	7,22	2,48	2,77	10,68	3,88
Cultura	18,8	11,11	34,79	40,27	28,32	36,11	12,75	12,5	1,79	0	3,53	0
Ensino-aprendizagem	13,27	11,11	36,42	36,11	29,64	36,11	13,37	16,66	1,79	0	5,48	0
Perfil acadêmico	10,47	1,04	42,11	25	35,72	53,12	10,17	19,79	1,39	0	0,09	1,04
Organização e gestão	8,84	9,44	27,63	21,66	31,73	31,66	21,55	26,66	4	2,77	6,21	7,77
Contexto Interno	16,39	16,22	31,43	37,28	24,17	38,59	9,95	4,82	1,34	0	16,69	3,07
Contexto Externo	25,29	21,87	33,75	45,83	18,78	18,75	7,55	3,12	0,74	0	13,84	10,41
Desempenho acadêmico	6,78	5,55	27,94	25	21,15	40,27	6,58	2,77	2,79	0	34,73	26,38
Resultados de Avaliações	9,38	6,25	22,15	41,66	9,58	18,75	1,99	0	1,99	0	54,89	33,33

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

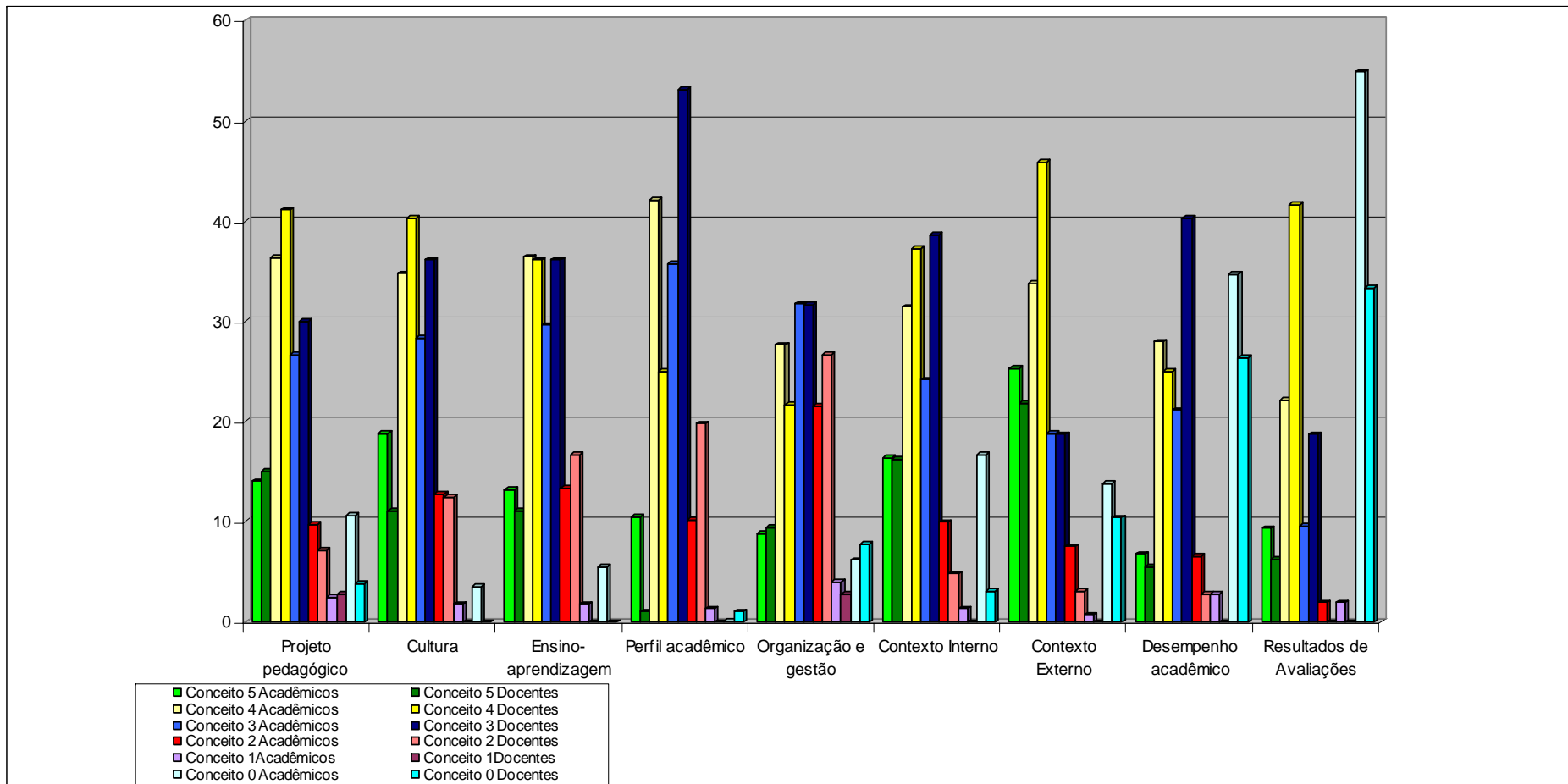


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Administração - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 - Introdução

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Administração e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

2.2.2 - Percepção dos Discentes

2.2.2.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

De acordo com a avaliação do curso de graduação realizada pelos acadêmicos de Administração, constatou-se que a maioria relatou ter conhecimento do projeto pedagógico, uma vez que 50,42 % dos graduandos responderam entre 4 e 5. Porém, 36,37 % responderam entre 2 e 3, enfatizando a necessidade de melhorias e divulgação do mesmo.

2.2.2.2 – Cultura

O item relacionado a cultura obteve mais de 50% de aprovação (53,39) pelos discentes em Administração, sendo um resultado satisfatório.

2.2.2.3 - Ensino-aprendizagem-avaliação

Todos os itens descritos como: alternativas metodológicas utilizadas pelos professores nas atividades de ensino, utilização de recursos didáticos, instrumentos de avaliação utilizados, articulação entre ensino/pesquisa/extensão, avaliação das aulas e do trabalho docente, tiveram conceito 49,69% de satisfação, merecendo mais atenção e análise por parte do colegiado e professores, salientando a necessidade de melhorias dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação.

2.2.2.4 - Perfil Acadêmico

Em relação ao perfil acadêmico, 52,58% dos graduandos em Administração entendem como satisfatório, facilitando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

2.2.2.5 - Organização e Gestão

Ações e funcionamento do colegiado em prol do curso, mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso, medidas adotadas pelo colegiado para melhoria da qualidade do ensino no curso, envolvimento das ações desenvolvidas no âmbito do curso, fluxo e circulação de informações no meio acadêmico, laboratório de informática acervo bibliográfico são fatores que devem ser melhorados, uma vez que mais de 60% alunos apontaram entre 2, 3 e 4 ou seja, precisa de uma revisão para melhorias.

2.2.2.6 - Contexto Interno ao curso de graduação

No item contexto interno também devem ser planejadas melhorias, pois para 55,6% a nota foi entre 3 e 4.

2.2.2.7- Contexto Externo ao curso de graduação

Contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional, parceria com empresas locais, perspectivas do mercado de trabalho, envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional, imagem do curso em âmbito nacional e imagem do curso em âmbito regional, 59,04% apontaram entre 4 e 5, sendo este item considerado satisfatório. Mas ainda necessita melhorias na imagem do curso.

2.2.2.8- Resultados do Desempenho Acadêmico

Cerca de 50% dos estudantes consideram o desempenho acadêmico entre 3, 4 e 5, sendo necessário ações de melhoria.

2.2.2.9- Resultados de avaliações externas e internas

O item resultado de avaliações acadêmicas chama atenção, pois mais da metade dos acadêmicos afirma desconhecer este processo, demonstrando necessidade urgente de atenção.

2.2.3 - Percepção dos Docentes

Em relação à avaliação do curso de Administração pelos Docentes, para as questões fechadas, evidenciou-se inicialmente que um número pequeno de professores participou do processo.

Quanto ao **projeto pedagógico**, a resposta da maioria dos pesquisados (71,11 %) apontaram entre os conceitos 3 e 4, o que é considerado aceitável, mas alguns pontos do projeto devem ser revisados, talvez eliminando excessos de carga horária em algumas disciplinas não interessantes, e aumentando de outras.

No enfoque da **cultura**, 76,38 % dos docentes atribuíram notas entre 3 e 4, o que reflete sendo o Departamento de Administração formado por professores mestres e doutores, e existe um ampla experiência e vivência cultural.

Quanto ao processo **ensino-aprendizagem-avaliação**, 88,88 % dos pesquisados atribuíram notas entre 2,3 e 4. É preciso maior atenção e reflexão quanto a possibilidade de outras formas de avaliação.

No **perfil acadêmico**, mais da metade dos docentes (53,12 %) apontaram a nota 3, e somente 1,04 apontaram nota 5. Isso significa que esse conceito precisa de melhorias. Os professores devem estabelecer estratégias didático-pedagógicas que motivem e envolvam o aluno a criar hábitos de estudo diário, responsabilidades e dedicação plena para que a formação específica seja alcançada.

Quanto a **organização e gestão**, 58,32 % dos professores atribuíram notas entre 3 e 4, o que significa que alguns pontos precisam ser revisados para melhorias.

Quanto ao **contexto interno**, 75,87 % deram notas entre 3 e 4.

Quanto ao **contexto externo**, 67,7 % atribuíram notas 4 e 5, o que significa que o curso de Administração contribui para o desenvolvimento da região e a imagem do curso é bem vista no âmbito regional e nacional.

No que tange aos **resultados do desempenho acadêmico**, a maioria dos professores que responderam a pesquisa (65,27 %) atribuíram notas entre 3 e 4, o que é considerável aceitável.

No aspecto dos **resultados de avaliações externas e internas**, 60,4 apontaram notas 3 e 4 e somente 6,25 atribuíram nota 5.

3- Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na seqüência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Administração e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 - Introdução

Neste tópico será apresentada a análise dos resultados das perguntas subjetivas (abertas) dos discentes e docentes do Curso de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Participaram do processo (?) discentes e (?) docentes.

3.2 - Objetivos do Curso de Administração

- o profissional com boa formação na área quantitativa e financeira, mas também com uma forte formação humanística. Deve estar apto para atender as exigências dos cargos gerenciais, porém, deve atender a função técnica, inerente a profissão de administrador;
- bacharéis em Administração, capazes de promover a gestão empresarial eficaz, com visão humanística, ênfase em raciocínio lógico e quantitativo, com boa visão internacional nas disciplinas de formação profissional específica, para atuar em grandes, pequenas e micro empresas, comércio, serviços, indústria e especificamente na agroindústria e comércio internacional, que revelam aspectos regionais importantes, empregando métodos que conduzam à definição deste perfil profissional e que atendam ao desenvolvimento de habilidade técnicas e comportamentais.
- bacharéis em Administração-Linha de Formação em Comércio Exterior, capazes de atuar nesse meio globalizado com sucesso, promovendo a gestão empresarial eficaz, com visão humanística, ênfase em raciocínio lógico e quantitativo, com visão internacional nas disciplinas de formação profissional específica, para atuar em grandes, pequenas e micro empresas, comércio, serviços, indústria e especificamente no Comércio Internacional, que revelam aspectos regionais importantes, empregando métodos que conduzam à definição deste perfil profissional e que atendam ao desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais.

3.3 – Percepção dos discentes

3.3.1 - QUESTÃO 1: Na sua opinião os objetivos do curso estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.

Como a questão proposta era mista, o respondente deveria assinalar uma das alternativas: sim, não ou em partes e, em seguida, justificar a sua resposta. Para o tratamento da questão, primeiramente agruparam-se as respostas pelas alternativas apresentadas. Após esta primeira classificação,

algumas orientações da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC – foram utilizadas, tais como a leitura das respostas para identificação das idéias centrais e definição de dimensões de análise.

I - Discursos relacionados à justificativa das respostas *SIM*

A - ACADÊMICOS

“Sim. Além de nós alunos aprendermos a administrar as empresas com as partes técnicas do curso, estamos também aprendendo de forma mais completa a administrar nossa vida com mais ética e como nos comportarmos perante as pessoas e as dificuldades que iremos enfrentar ao longo de nossa vida.”

“Sim, graças ao curso tenho aumentado minha capacidade analítica, bem como por estar entre pessoas e inserido num ambiente de estudo e reflexão, passo a comportar-me conforme o grupo e conforme o cenário. Aprendi a eleger prioridades e principalmente a dizer não. Conhecimentos técnicos vistos em sala de aula são de grande utilidade fora delas. Profissionalmente, tenho utilizado conhecimentos e informações adquiridas ao longo da vida acadêmica.”

B – CURRÍCULO

“Eu acho que um ponto forte do currículo do curso, é o enfoque dada para as áreas do comportamento humano. Acho essencial essa questão para o bom desempenho do administrador. E também para a oportunidade de poder colocar a teoria na prática e a abrangência de conhecimento que o curso nos possibilita em outras áreas.”

“Aumentar a carga horária das matérias que envolvam muitos cálculos diminuindo outras que envolvam apenas teoria.”

C – COMPETÊNCIA DOCENTE

“Sim. Pois nossos professores são muito capazes no sentido de estimular o raciocínio e desenvolver projetos e pesquisa a fim de nos mostrar como é a profissão fora do 'papel'.”

“Sim. O curso ainda esta no começo, mas, as informações passadas pelos professores são bastante abrangentes e somos bastante exigidos para pesquisarmos sobre os mais diversos temas e opções de qualificação profissional. Isso tem aberto e bastante os nossos horizontes. Estou muito contente e desafiado a concluir esse curso e me tornar um bom administrador.”

D – VISÃO DO CURSO

“Além de preparar os alunos para um promissor mercado de trabalho, recheado de oportunidades, o Curso de Administração das UEPG possui excelente corpo docente qualificado e preparado para formar empreendedores.”

“Abre a visão do mercado de trabalho. Boas aulas sobre postura em publico, comunicação e comportamento organizacional.”

“Aulas dinâmicas e atualizadas. Não há como ensinar coisas defasadas neste curso. O acadêmico que acompanha, em seu dia-a-dia, os fatos que ocorrem, logo questionam professores, que em sua maioria correspondem positivamente aos questionamentos.”

E – RELAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS

“Sim, porque já tivemos iguais oportunidades de cursar tanto disciplinas de caráter quantitativo quanto de caráter humanístico. No primeiro caso, podemos citar Métodos Quantitativos e Administração Financeira, e no segundo, Administração de Recursos Humanos e Sociologia Aplicada à Administração.”

II - Discursos relacionados à justificativa da resposta “em partes”.

A- CURRÍCULO

“Em partes, pois o curso tem uma forte formação humanística graças à disciplina de Comportamento Humano nas Organizações, mas a área quantitativa e financeira está deixando um pouco a desejar, pois não se tem a carga horária que na minha opinião seria necessária para a disciplina de Métodos Quantitativos.”

“Em partes. Porque deveria ser feita uma melhor distribuição das cargas horárias das disciplinas, pois algumas disciplinas deveriam ter maior número de aulas.”

B- VISÃO DO CURSO

“Precisamos de laboratório de informática, para poder acompanhar o raciocínio dos professores que esta voltada para a área de excel(principalmente na área financeira). Maior disponibilidade de exemplares de livros na biblioteca.”

“Acho que a realização de palestras, encontros com pessoas que já atuam com sucesso na área seria um ponto de partida. Outra sugestão é para que os professores trabalhem mais com os assuntos cotidianos, trazendo como exemplo para a sala, dando como estudo de casos para que possamos compreender melhor a prática e nos sentirmos mais preparados para o mercado lá fora.”

C- COMPETÊNCIA DOCENTE

“Em partes. O curso é bom, mas existem muitos pontos que poderiam ser melhorados. Alguns professores não buscam novas informações, aplicam o mesmo conteúdo de quando começaram a dar aulas. E outros não sabem aproveitar o conteúdo que tem a disposição, realizando aulas "chatas" e não produtivas.”

“Os pontos frágeis são a falta de aplicação pratica das teorias aprendidas em sala de aula, e a falta de professores para disciplinas importantes em nosso currículo, sendo muitas vezes atendidas por professores sem formação específica e sendo assim não possuem conhecimento necessario para ministrar aulas.”

III - Discursos relacionados à justificativa da resposta “não”

“Não. O Acadêmico se forma sem ter o conhecimento mínimo esperado. Falta seriedade na condução de aulas e na administração do curso, falta uma melhor estruturação administrativa por parte da universidade. Exemplo disto são as constantes faltas dos professores. Desrespeito aos alunos por parte de alguns professores, não cumprimento do programa de disciplinas, professores impondo seu ponto de vista pessoal, falta de conhecimento sobre o assunto tratado, falta de flexibilidade e didática.”

3.3.2 – QUESTÃO 2: Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

Percepções positivas:

“As disciplinas complementam muito bem o que é proposto pelo curso de Administração, que é preparar e formar gestores, verdadeiros administradores. Nos deixam realmente por dentro do que é a Administração.”

“Esta bem organizada, deixando os objetivos evidentes.”

Percepções negativas:

“Acredito que não está bem distribuída, uma vez que matérias como comportamento humano tem muitas aulas e outras matérias como ética, gestão e principalmente métodos quantitativos tem pouca carga horária, e sendo assim fica difícil de assimilar bem o conteúdo devido a falta de tempo que os professores têm para dispensar com cada matéria.”

“Algumas matérias tem excesso de carga horária. Tanto que muitos professores tem a regalia de poder faltar diversas aulas e não precisar de reposição. Também temos matérias que tem apenas um aula na semana a qual coincidiu com quase todos os feriados do ano até agora, acredito que o horário da aula não foi bem alocado.”

3.3.3 – QUESTÃO 3: Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso?

“O ponto forte para mim, é o embasamento teórico que recebemos através das aulas, levando-nos a compreender e saber aplicar vários tipos distintos de administração, preparando os futuros administradores com um grande conhecimento sobre Adm.”

“Nível dos professores que são mestres, alunos engajados, alunos com grande vontade de aprender coisas novas. Superação de obstáculos: querendo ou não, o curso é difícil, para quem trabalha o dia todo. Diante de tantas situações adversas, o aluno cresce muito como pessoa durante o curso.”

“Além de preparar os alunos para um promissor mercado de trabalho, recheado de oportunidades, o Curso de Administração das UEPG possui excelente um corpo docente qualificado e preparado para formar empreendedores.”

“O ponto forte é Congresso Internacional de ADM que o curso oferece anualmente. Outro ponto forte são a qualificação de alguns professores.”

3.3.4 – QUESTÃO 4: Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?

“Baixa carga horária na disciplina de métodos quantitativos.”

“Não aprendi e nem estou aprendendo nada em algumas matérias, cada professor com um ponto negativo diferente, as horas extra curriculares não valem praticamente nada ao final das contas, saídas de campo quase não existem.”

3.3.5 - Plano de ação

Aspecto apontado na pesquisa	Ação a ser tomada	Prazo e responsável
Desconhecimento por parte de alunos e professores sobre o projeto pedagógico do curso.	<ul style="list-style-type: none"> - abordagem na INTEGRAÇÃO DO CALOURO dos pontos fundamentais do projeto Pedagógico e objetivo do curso; - organização de uma reunião para debater o curso envolvendo professores e representantes das turmas. 	<p>Março/2011</p> <p>Abril/2011</p>
Necessidades de melhoria no contexto interno, de forma geral	- reunião com representantes de turma de forma sistemática com elaboração de Planos de Ação	Iniciado em 2010, toda primeira segunda-feira do mês.
No contexto externo foi destacado o valor à imagem do curso por parte dos acadêmicos, assim deverá ser reforçado este item	- o curso foi criado em 1966, assim fará 45 anos em 2011, deverá ser feito um selo e evento comemorativo do curso.	Até junho/2011
Aulas muito teóricas ou pouca atividade prática	- reforçar junto aos professores a necessidade de visitas-técnicas orientadas e palestras em aula.	Até fevereiro/2011
<p>Necessidades relacionadas ao currículo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dificuldade com as disciplinas de cálculo da 1ª série. - divergências quanto as cargas horárias das disciplinas, para as disciplinas de cálculo é pouco, para as teóricas é muito. - falta de prática e relacionamento com o 	- registrar todas as necessidades da pesquisa e fazer um fórum de discussão para a próxima revisão do currículo.	Até junho/2012

contexto do aluno.		
Registro de insatisfação quanto a frequência dos professores	Realizar controle de faltas dos professores junto à chefia e representantes de turmas.	Parceria entre colegiado e chefia Outubro/2010.

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo.

Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.